

## Bolsa tem alta apoiada por Vale e Petrobras; dólar volta a subir

A Bolsa brasileira registrou alta de 0,34% e fechou aos 117.961 pontos na quinta-feira (20), apoiada por Vale e Petrobras, em dia positivo para as commodities no exterior.

O dólar também teve alta e terminou o dia cotado a R\$ 4,802, com valorização de 0,33%, ainda em meio a expectativa sobre as próximas decisões de juros do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) após a divulgação de dados sobre o mercado de trabalho dos Estados Unidos.

No Brasil, o foco esteve no lançamento da agenda de reformas financeiras do governo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo quer, a todo custo, fazer a agenda de re-

formas econômicas avançar e disse que as medidas já aprovadas no Congresso começam a melhorar as expectativas para a economia brasileira.

Ele falou em reunião no Rio de Janeiro realizada para a apresentação de 17 propostas selecionadas pelo governo para colocar em debate uma agenda de reformas financeiras, voltadas em grande parte para a recuperação do crédito e incentivos aos mercados de capitais e de seguros.

O principal auxílio para a Bolsa brasileira, porém, foi a alta das commodities no exterior, que deu sustentação a papéis da Vale e da Petrobras, as maiores empresas do Ibovespa.

Além disso, um movimento técnico relacionado ao vencimento de opções sobre

ações na Bolsa também auxiliou o índice.

As opções são contratos que dão ao titular o direito de vender ou comprar um ativo numa data específica no futuro por um valor pré-determinado. O vencimento de opções, ou seja, a data limite para exercer esse direito, sempre ocorre na terceira sexta-feira do mês, o que impacta o preço dos ativos no pregão do dia.

Nesse cenário, a Bolsa se recuperou e fechou acima dos 118 mil pontos. Leves ganhos de ações da Vale (0,22%) e da Petrobras (0,10%) apoiaram o Ibovespa, além de altas de Renner (0,11%), Itaú (1,64%) e Weg (0,13%), que completam a lista de mais negociadas da sessão.



Folhapress

### Economia



**Financiamento imobiliário trava com saída de recursos da poupança e espera por queda de juros**

Página - 03

**Isenção de compras online causará 2,5 mi de demissões, dizem entidades**

Página - 03



**Na publicidade, uma "startup" de R\$ 1,2 bilhão chacoalha o mercado**

Pág - 05

**Startup focada na produção de plásticos com base em biopolímeros recebe aporte de R\$ 32 milhões**

Página - 05

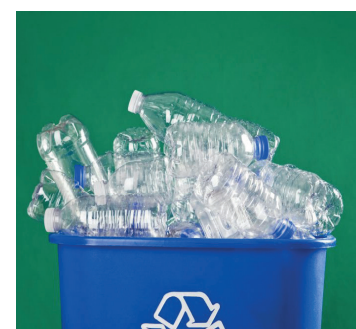
### Política

**Haddad diz que espera 'retorno' do BC após 'esforço' na área econômica**

Página - 04

**Lula e governo reforçam defesa de Moraes em meio a questionamentos sobre PF**

Página - 04





## No Mundo

### Coreia do Norte ameaça atacar submarino nuclear dos EUA



A Coreia do Norte elevou na quinta (20) o tom das ameaças contra os Estados Unidos, sugerindo que pode atacar o submarino armado com mísseis nucleares USS Kentucky, o primeiro do tipo a visitar um porto sul-coreano desde 1981.

A embarcação chegou na terça (18) a Busan, na Coreia do Sul. Horas depois, os norte-coreanos dispararam dois mísseis balísticos no mar do Japão, em uma trajetória cujo alcance permitiria atingir o submarino se os projéteis fossem lançados em direção ao porto.

No dia seguinte, o presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol embarcou no submarino. “Nossos dois países vão responder de forma resoluta e esmagadora ao avanço das ameaças nucleares e de mísseis da Coreia do Norte através do Grupo de Consulta Nuclear e do envio de ativos estratégicos, como os submarinos nucleares lançadores de mísseis balísticos”, afirmou.

Depois de pouco sutil troca de ameaças, nesta quinta a agência estatal KCNA disse que “os EUA têm de entender que estão em águas perigosas” e que “o envio de ativos estratégicos dos EUA [à pe-

nínsula] vai de encontro às nossas condições de emprego de armas nucleares”.

A nova etapa dos 70 anos de divisão da península coreana, após a guerra de três anos encerrada no armistício que será lembrado na semana que vem, veio após o aumento do isolamento do regime de Kim Jong-un com a pandemia da Covid-19.

Em 2018, os EUA tentaram mais uma vez negociar diretamente com o ditador, inclusive com três encontros pessoais com o então presidente Donald Trump.

Igor Gielow/Folhapress

### Ucrânia repete Rússia e anuncia bloqueio no mar Negro



A Ucrânia afirmou na quinta (20) que vai considerar qualquer navio em trânsito para a Rússia ou para áreas ocupadas por Moscou em seu território um alvo militar legítimo. A medida foi uma resposta para anúncio idêntico, na mão inversa, feito pelos russos na véspera.

O mar Negro, palco de todas essas ameaças mútuas, tornou-se um foco renovado na Guerra da Ucrânia desde a segunda-feira (17), quando Vladimir Putin anunciou que não iria estender a participação russa no acordo que permitia a exportação de grãos ucranianos por rotas marítimas na região.

Os russos consideram que a contrapartida ao arranjo, na forma de facilitação para a exportação de grãos e fertilizantes russos apesar dos embargos internacionais que afastaram grandes seguradoras de navios com produtos de Moscou, não foi alcançada.

A Ucrânia até insinuou manter os transportes, pedindo proteção militar da Turquia, um membro da Otan (aliança militar do Ocidente) que controla a entrada e saída do mar Negro no estreito de Bósforo. Moscou respondeu com ataques aos portos ucranianos da região de Odessa e com a ameaça de considerar qualquer navio que rume ao país invadido como potencial

transportador de ajuda militar.

Em seu anúncio, o Ministério da Defesa da Ucrânia provocou os russos, lembrando o afundamento do cruzador pesado Moskva, nau capitânia da Frota do Mar Negro baseada na Crimeia anexada, em abril do ano passado.

“O destino do Moskva prova que as forças de defesa da Ucrânia têm os meios necessários para repelir a agressão russa no mar”, afirmou a nota, que estabeleceu a meia-noite desta quinta (20, 18h em Brasília) como o horário para implementar a medida. O bloqueio russo já está em vigor desde a meia-noite de quarta.

Igor Gielow/Folhapress

### A China nunca esquece seus velhos amigos, diz Xi Jinping ao encontrar ex-secretário de Estado dos EUA

O presidente da China, Xi Jinping, disse a Henry Kissinger que “velhos amigos” como ele nunca serão esquecidos, adotando um tom ameno na reunião entre ambos na capital da China na quinta-feira (20), em meio aos esforços de Pequim e Washington para consertar os laços entre eles.

“Mais uma vez, a China e os EUA estão em uma encruzilhada sobre o que fazer daqui para frente e, mais uma vez, os dois lados precisam fazer uma escolha”, disse Xi ao ex-diplomata norte-americano.

Kissinger desempenhou um papel diplomático na normalização dos laços entre Washington e Pequim na década de 1970, quando atuou como secretário de Estado e conselheiro de Segurança Nacional nos governos dos presidentes Richard Nixon e Gerald Ford.

Observando que Kissinger acaba de comemorar seu 100º aniversário e já visitou a China mais de 100 vezes, Xi disse que a visita desta vez tem um “significado especial”.

“O povo chinês nunca esquece seus velhos amigos, e as relações sino-americanas sempre estarão ligadas ao nome de Henry Kissinger”, disse Xi a ele na Casa de Convidados de Estado de Diaoyutai, onde os dignitários estrangeiros são frequentemente recebidos na China.

Kissinger, que tem feito visitas regulares à China desde que deixou os cargos que ocupou no governo dos EUA, disse que estava grato por Pequim ter organizado a reunião no prédio onde ele se reuniu com líderes chineses durante sua primeira visita. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Financiamento imobiliário trava com saída de recursos da poupança e espera por queda de juros



O volume de recursos usados em financiamentos imobiliários com dinheiro das cadernetas de poupança caiu 28,3% em maio deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, e compradores já relatam dificuldades para obter financiamento pelo SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), linha abastecida pela caderneta de poupança.

Os números são da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e mostram o grau de impacto sofrido pelos juros em alta e a consequente saída de recursos da poupança.

No acumulado de 2023, o recuo no financiamento é

de 9% (na comparação com o mesmo período de um ano antes). Considerando os doze meses terminados em maio deste ano, a queda é de 12,5% (contra um ano antes).

A caderneta de poupança registrou neste ano cinco meses de saques recordes.

Para Marcelo Augusto Luz, direto jurídico da ANMM (Associação Nacional dos Mutuários), a “situação é grave” e requer atenção do governo federal ao gerenciamento dos recursos.

A Caixa admite que houve, de fato, um problema com os recursos para financiamento imobiliário, mas diz que ele já foi resolvido com remanejamentos.

“Tem uma expectativa de crédito a ser feita no ano. A gente está fazendo 68% do

crédito imobiliário como um todo, e o funding tem uma limitação. Fizemos um esforço de ampliar esse montante do SBPE. Já no final de junho a gente conseguiu liberar bastante”, diz Marcos Brasiliano Rosa, vice-presidente de Finanças e Controladoria da Caixa. “A gente conseguiu antecipar uma parte orçamentária e aliviar essa pressão que estava tendo nas agências”, acrescenta ele, sem divulgar valores.

O alívio, porém, não está sendo sentido por compradores. O analista de sistemas EAN (que pediu para não ser identificado) aguarda desde maio a liberação de R\$ 460 mil pela Caixa para concluir a compra de um apartamento no Rio de Janeiro pelo SPBE.

Ana Paula Branco/Folhapress

## Isenção de compras online causará 2,5 mi de demissões, dizem entidades

Prevista para entrar em vigor em agosto, a isenção de tributos federais para compras online de até US\$ 50 poderá causar até 2,5 milhões de demissões, disseram na quarta-feira (19) o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, e o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves Filho. Os dois reuniram-se com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para entregar um estudo com os possíveis efeitos da medida.

Segundo o levantamento, o varejo demitiria 2 milhões de trabalhadores até o fim do ano; e a indústria, 500 mil. As entidades pediram a retomada da taxaçaõ dessa faixa de compra, para evitar prejuízos à economia.

“Para se ter uma ideia, são mais de 1 milhão de pacotes por dia que estão chegando com esse valor de até US\$ 50. Eles estão chegando numa proporção que dará R\$ 60 bilhões [em compras onli-

ne] por ano. Só na indústria, fizemos uma estimativa que vamos perder 500 mil empregos, que representam R\$ 20 bilhões da folha salarial”, declarou o presidente da CNI após o encontro.

As entidades defendem a retomada da taxaçaõ para garantir isonomia entre os produtos importados com os produtos nacionais. “Se esses produtos não pagam imposto, a indústria brasileira está pagando um imposto que vai retirar empregos e salários dos brasileiros”, afirmou Andrade.

O presidente do IDV alertou para o risco de a isenção estimular a entrada de produtos falsificados no país. Isso porque, segundo Gonçalves, a Receita Federal não conseguirá fiscalizar a quantidade de pacotes. “A isenção com esse valor virou um absurdo de falsificação, produtos que não se sabe de onde vem, que antes eram por pessoas físicas, pessoas jurídicas, perdeu-se o controle”, criticou.

Wellton Máximo/ABR



## Inadimplência das empresas é alta, mas ainda está distante da crise de 2015-16



Um levantamento realizado pelo SWM (Solution Wealth Management), escritório do BTG Pactual, mostra que, embora a taxa de inadimplência das empresas esteja em nível elevado, a situação ainda está distante do observado na crise de 2015 e 2016 no Brasil.

Com a taxa básica de juros (Selic) alta, atualmente em 13,75% ao ano, de 2021 para cá o Brasil vem enfrentando um período de crescimento da inadimplência das empresas, segundo a pesquisa, que cruzou dados da Sersa, do Banco Central e de agências de classificação de risco S&P, Moody's e Fitch.

Ainda assim, a situação é bem melhor do que a que o Brasil viveu entre os anos de 2015 e 2016.

Em maio deste ano, a taxa média de inadimplência das companhias chegou a 2,5%, enquanto em maio de 2016 era de 3,2%. No pico, em maio de 2017, chegou a 4%.

O número de pedidos de recuperação judicial também está distante do registrado naquele período: a média móvel no acumulado de 12 meses de número de pedidos ficou em 83 em maio de 2023 contra 138 em maio de 2016. No pico, chegou a 156 pedidos nos meses de outubro e novembro de 2016.

Seguindo o alto nível de endividamento das em-

presas, houve um forte aumento do rebaixamento das notas de crédito das companhias brasileiras em 2023.

Até maio deste ano, 77 empresas brasileiras tiveram suas notas rebaixadas (downgrade) pelas agências de classificação de risco, enquanto apenas 11 companhias viram suas notas de crédito melhorarem (upgrade). No ano passado, foram 19 downgrades, contra 31 upgrades, enquanto em 2021 foram 74 upgrades para 24 downgrades.

Apesar do aumento abrupto de empresas com notas de crédito rebaixadas, em 2016 foi muito pior, quando houve 311 downgrades para 29 upgrades.

Stéfanie Rigamoti/Folhapress



## Política

### Haddad diz que espera 'retorno' do BC após 'esforço' na área econômica



Um levantamento realizado pelo SWM (Solution Wealth Management), escritório do BTG Pactual, mostra que, embora a taxa de inadimplência das empresas esteja em nível elevado, a situação ainda está distante do observado na crise de 2015 e 2016 no Brasil.

Com a taxa básica de juros (Selic) alta, atualmente em 13,75% ao ano, de 2021 para cá o Brasil vem enfrentando um período de crescimento da inadimplência das empresas, segundo a pesquisa, que cruzou dados da Serasa, do Banco Central e de agências de classificação de risco S&P, Moody's e Fitch.

Ainda assim, a situação é bem melhor do que a que o Brasil viveu entre os anos de 2015 e 2016.

Em maio deste ano, a taxa média de inadimplência das companhias chegou a 2,5%, enquanto em maio de 2016 era de 3,2%. No pico, em maio de 2017, chegou a 4%.

O número de pedidos de recuperação judicial também está distante do registrado naquele período: a média móvel no acumulado de 12 meses de número de pedidos ficou em 83 em maio de 2023 contra 138 em maio de 2016. No pico, chegou a 156 pedidos nos meses de outubro e novembro de 2016.

Seguindo o alto nível de endividamento das empresas, houve um forte aumento do rebaixamento das notas de crédito das companhias brasileiras em 2023.

Até maio deste ano, 77 empresas brasileiras tiveram suas notas rebaixadas (down-

grade) pelas agências de classificação de risco, enquanto apenas 11 companhias viram suas notas de crédito melhorarem (upgrade). No ano passado, foram 19 downgrades, contra 31 upgrades, enquanto em 2021 foram 74 upgrades para 24 downgrades.

Apesar do aumento abrupto de empresas com notas de crédito rebaixadas, em 2016 foi muito pior, quando houve 311 downgrades para 29 upgrades.

“O aumento da inadimplência da pessoa jurídica e dos downgrades é fruto dos juros mais elevados e do maior endividamento das famílias, porém estamos em um patamar distante de 2015-16”, diz Odilon Costa, responsável pela mesa de renda fixa da SWM e que comandou o levantamento. Leonardo Vieceli/Folhapress

### MPF defende arquivamento de ação contra Mauro Cid por silêncio em depoimento



O Ministério Público Federal defendeu na quinta-feira (20) o arquivamento de uma representação na Justiça contra o tenente-coronel Mauro Cid por supostamente abusar do seu direito ao silêncio durante depoimento na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Congresso Nacional que investiga os atos de 8 de janeiro.

Em manifestação, o procurador Caio Vaez Dias afirmou que não é possível enquadrar a conduta do militar em “abuso do direito ao silêncio” já que as perguntas dirigidas a Cid tinham relação com fatos pelos quais ele é investigado.

“Apesar de ter sido comprometido formalmente como testemunha pelo Presi-

### Lula e governo reforçam defesa de Moraes em meio a questionamentos sobre PF

O presidente Lula (PT) aproveitou o episódio de hostilidade ao ministro Alexandre de Moraes e sua família para fazer acenos ao STF (Supremo Tribunal Federal) e estreitar ainda mais a relação do Executivo com o magistrado, que se notabilizou nos últimos anos como principal alzoço do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além de apoiar a controversa medida de busca e apreensão realizada em endereços dos suspeitos de ofender Moraes em um aeroporto na Itália e de empurrar o filho do ministro, o governo saiu em defesa do integrante do Supremo.

A solidariedade prestada pelo governo deixou ainda mais nítido o cenário dos bastidores, em que Moraes atua, ao lado do ministro Gilmar Mendes, para manter proximidade da corte com o Palácio do Planalto e para fazer a interlocu-

ção entre os dois Poderes.

Moraes é um dos integrantes do Judiciário mais ouvidos por Lula. Foi ele, por exemplo, o principal padrinho da indicação das duas últimas vagas de titular no TSE que o petista pôde nomear.

Agora, o mandatário fez as declarações mais enfáticas de repúdio à hostilização contra o ministro e cobrou punição severa aos agressores.

“Um cidadão desse é um animal selvagem, não é um ser humano. O cidadão pode não concordar com a pessoa, mas ele não tem que ser agressivo. Ele não tem que xingar, ele não tem que desrespeitar”, disse na quarta-feira (19) em Bruxelas, após o encerramento da cúpula Celac-UE.

Lula afirmou que o ódio surgiu no processo eleitoral e que “passamos por isso severamente”. “Essa gente que nasceu no neofascismo, colocado em prática no Brasil, tem que ser extirpada”, disse.

Matheus Teixeira/Folhapress



dente da “CPMI – 8 DE JANEIRO”, Deputado Federal ARTHUR MAIA, verifica-se que as perguntas que lhe foram dirigidas diziam respeito a fatos pelos quais ele já é investigado criminalmente, enquanto autor ou partícipe, sendo legítima sua recusa em se manifestar sobre eles”, afirmou.

Os advogados da CPMI acionaram a Justiça Federal do Distrito Federal em 11 de julho contra o silêncio de Cid no depoimento ao colegiado. Entenderam que o militar cometeu crime ao “calar a verdade como testemunha”

O tenente-coronel, que é ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), prestou depoimento no Congresso com um habeas

corpus que lhe garantia ficar em silêncio em perguntas que poderiam produzir provas contra ele. O militar, no entanto, fez uso do direito ao silêncio em todos os questionamentos e não respondeu a nenhuma pergunta feita pelos parlamentares por mais de sete horas. Se recusou, inclusive, a responder perguntas básicas, como informar a própria idade.

Na representação criminal, a CPMI disse que “de acordo com o artigo 4º, II, da Lei 1.579/52, constitui crime fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito”. Ao MPF, a conduta de Cid não configurou crime. CNN



## Na publicidade, uma “startup” de R\$ 1,2 bilhão chacoalha o mercado



No campo da publicidade, é habitual ocorrerem mudanças de pessoal, com talentos que saltam de agência em agência e outros que, depois de construírem seus nomes, optam por empreender e criar suas próprias marcas. O que não é comum é uma agência se tornar uma gigante em menos de um ano e meio de existência, movimentando mais de R\$ 1,2 bilhão em compra de mídia e causando um impacto significativo no mercado.

Esse é exatamente o percurso que Eduardo Simon, Rafael Urenha, Paulo Ilha e Pedro Cruz têm trilhado como fundadores da Galeria, uma agência de publicidade formada por ex-executivos da

DPZ&T, do grupo Publicis. Eles trouxeram consigo importantes contas, como Itaú, McDonald’s e Natura. “Mas em um ano de operação, quadruplicamos o tamanho da agência”, afirma Simon. “Neste ano, esperamos movimentar R\$ 1,5 bilhão.”

Gradualmente, segundo Simon, a Galeria conquistou clientes como Tiktok, Kavak, Enjoei, Vivo e outras grandes marcas. No final do primeiro ano de operação, tinham 12 clientes, e hoje são 14, incluindo marcas globais como Azeite Gallo. O número de profissionais cresceu de 120, quando a agência foi fundada em meio à pandemia, em setembro de 2021, para 410 atualmente. “Quando fundamos a Galeria, tínhamos

a ambição de estar entre as cinco maiores agências em três anos”, revela Simon. Não apenas eles aceleraram esse processo, tornando-se a segunda maior compradora de mídia, de acordo com o Cenp-Meios, mas também conquistaram o Caboré, o prêmio mais prestigiado da propaganda brasileira, em 2022.

Simon explica que o “pulo do gato” foi simplificar o ecossistema de comunicação, que está cada vez mais complexo. “Às vezes, um anunciante precisa de 12 fornecedores para executar o que chamamos de funil completo de comunicação, porque existem especialistas em redes sociais, out of home e agências generalistas”, afirma ele.

Neofeed

## Meetz adquire startup de prospecção de clientes para adicionar mais soluções ao portfólio



A Meetz, startup de prospecção B2B, finalizou a aquisição da AZ Leads, plataforma digital de inteligência comercial que combina prospecção de clientes, pré-vendas e sales engagement. A aquisição tem como objetivo fortalecer a liderança da Meetz no setor e oferecer uma ampla gama de soluções para os clientes. Os valores da aquisição não foram divulgados.

Com esse movimento estratégico, a Meetz visa atuar em três níveis de solução, expandindo ainda mais seu market share e oferecendo um portfólio abrangente de produtos e serviços aos clientes para empresas de pequeno, médio e grande porte.

## Startup focada na produção de plásticos com base em biopolímeros recebe aporte de R\$ 32 milhões

A Positivo Tecnologia, por meio de Fundo de Investimento de Participações (FIP), fez o investimento de R\$ 32 milhões na Earth Renewable Technologies (ERT), startup focada na produção de plásticos com base em biopolímeros. Desde 2021, atua no Brasil e já figura como a maior do setor de bioplástico compostável na América Latina.

Com esse aporte e também com o apoio estratégico da Positivo Tecnologia, a ERT viabilizará iniciativas sustentáveis na produção de materiais de uso cotidiano como embalagens e sacolas descartáveis por meio do bioplástico.

No Brasil, apenas 1,2% do plástico produzido é reciclado. De acordo com estudo feito pela organização não governamental World Wide Fund for Nature (Fun-

do Mundial para a Natureza, em português), o País figura como o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo, atrás apenas de Estados Unidos, China e Índia.

Com o investimento e a recente implantação em Manaus da Lei Municipal 485/2021 que exige sacolas plásticas de origem bioplástica, a ERT acelera os planos de sua produção na capital amazonense. A atração da empresa para a região faz parte do compromisso da Positivo Tecnologia em fomentar o desenvolvimento de empresas que estejam alinhadas com as vocações locais de negócios ligados a bioeconomia e que construam novas matrizes econômicas na região da Zona Franca de Manaus. O investimento é proveniente da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Startupi



A empresa passará a comercializar seu software como um serviço (SaaS), além de oferecer um modelo híbrido que inclui a plataforma, a montagem estratégica da prospecção, e um serviço full-service, que é o core business atual. Essa abordagem abrange empresas em diferentes níveis de maturidade comercial.

“Imediatamente, veremos um crescimento significativo na base de clientes ativos da Meetz, sendo este apenas o primeiro passo para alcançarmos a marca de mais de 1.000 clientes ativos até 2024, com um faturamento projetado de R\$20 milhões de reais, incluindo contratos de serviço e da plataforma

SaaS”, explica Juliano Dias, cofundador e CEO da Meetz.

A partir da aquisição, os clientes poderão contar com uma gama extensa de soluções ligadas à prospecção de novos negócios e sales engagement, que vão desde a inteligência comercial, oferecendo filtros poderosos para encontrar, segmentar e qualificar empresas e decisores, dentro de uma base com +23 milhões de CNPJs ativos.

Além disso, a startup a partir de agora poderá atender negócios que possuam equipes internas dedicadas, enquanto aquelas que não possuem essa estrutura poderão contratar os serviços de prospecção e agendamento de reuniões.

Startupi



# Finanças

## Consumidor foge dos juros altos e leva a queda histórica na busca por crédito

A demanda dos consumidores por crédito sofreu uma forte retração de -12,5% no primeiro semestre deste ano, de acordo com levantamento da Serasa Experian, que atua no monitoramento e negociação de dívidas.

Trata-se do maior recuo desde que as comparações anuais desse indicador começaram a ser produzidas pela empresa, em 2008.

Fachada do Banco Central, em Brasília; consumidor reduz busca por crédito e adia compras para fugir da alta dos juros Gabriela Biló/Folhapress 0 \*\*\*\* Brasileiros de todas as faixas de renda frearam a busca por recursos, em especial os mais pobres. A contração foi de -14,4% entre os que ganham até R\$ 500. Na faixa mais elevada, entre os que tem rendimento acima de R\$ 10 mil, a retração foi

de -9,5% (veja tabela ao final do texto).

A demanda por recursos foi afetada negativamente em todos os estados, com 16 deles registrando recuos maiores que a média nacional, caso de Amapá (-25%), Rio de Janeiro (-22,5%) e Alagoas (-21,5%).

O histórico do levantamento também mostra que a retração na casa dos dois dígitos não tem paralelo, mesmo em momentos mais recentes de fragilidade financeira.

Houve queda de -6,8% de janeiro a junho de 2009, quando chegaram ao Brasil os efeitos mais fortes da crise financeira global, iniciada com a quebra do mercado imobiliário nos Estados Unidos, em 2008. No primeiro semestre de 2014, marcando a crise econômica e política que levou o país à recessão, a queda também foi menor, de -5,4%

O resultado deste ano

também é pior frente a retração anterior, de -8,1%, registrada no primeiro semestre de 2020, início da pandemia de Covid-19.

O diferencial que agora afeta negativamente o ânimo dos tomadores de crédito é o tamanho e o prazo da alta de juros, explica Luiz Rabi, economista da Serasa Experian.

“Estamos vivendo um dos maiores apertos monetários da história recente, com o Banco Central elevando a Selic, taxa básica de juros, de 2% em março de 2021, a 13,75% desde agosto do ano passado, para combater a inflação”, afirma ele.

“Um dos principais canais desse combate inflacionário é a cadeia de crédito, pois a retração do crédito leva à redução do consumo e das vendas, o que esfria a economia e promove o processo de desinflação.”

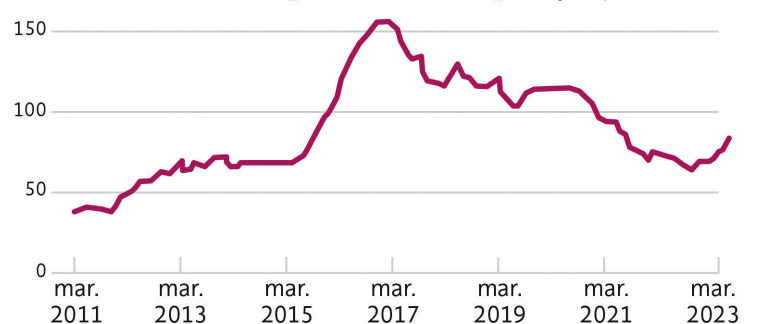
Alexa Salomão/Folhapress

### Evolução do cenário de crédito no Brasil

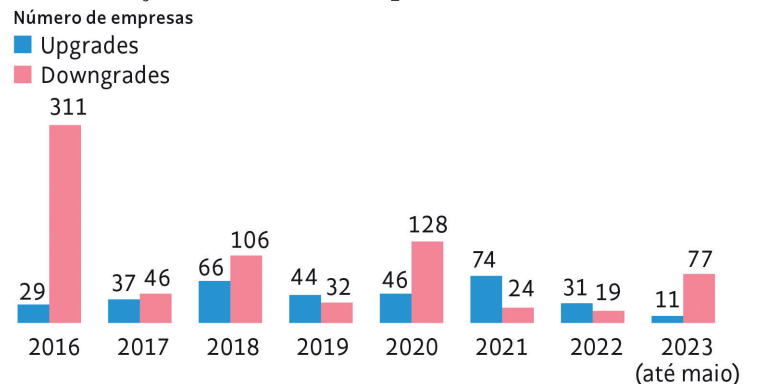
#### Taxa de inadimplência das companhias



#### Média do número de pedidos de recuperação judicial

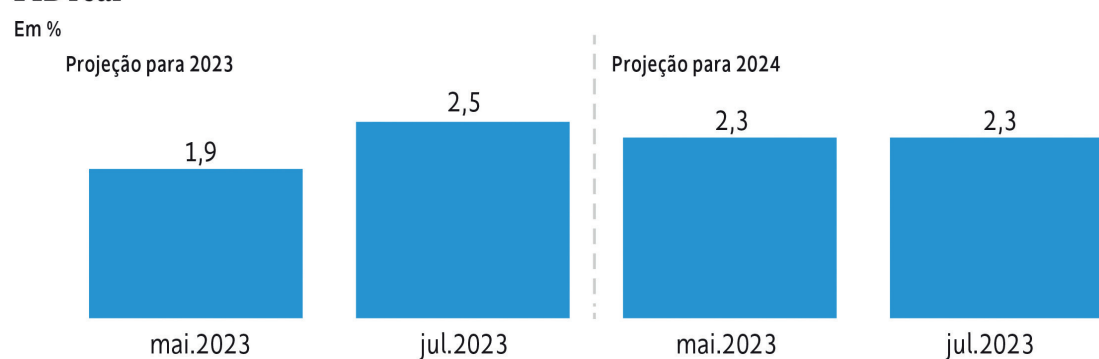


#### Classificação de risco das empresas

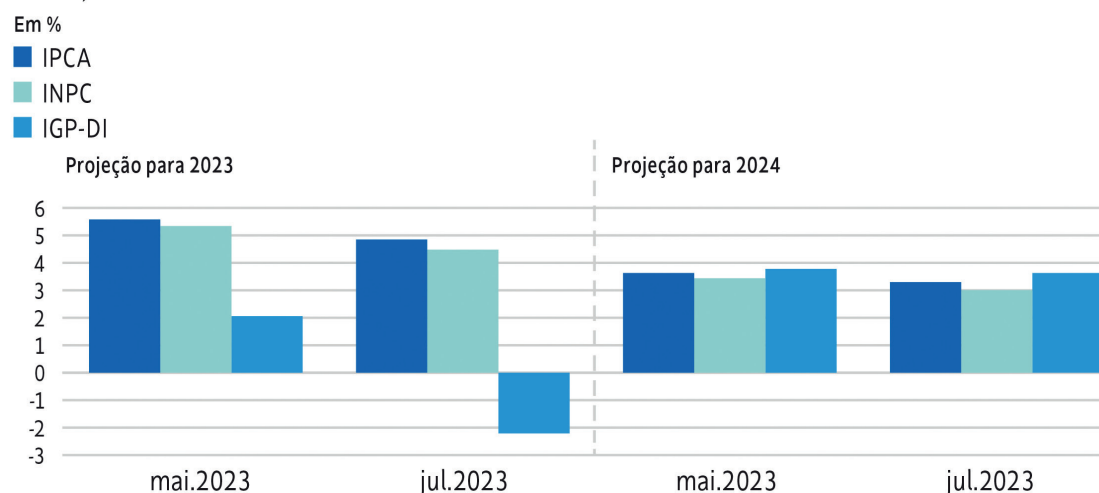


### Projeções do governo melhoram para PIB e inflação

#### PIB real



#### IPCA, INPC e IGP-DI



Fonte: Ministério da Fazenda

## Juros: Taxas avançam influenciadas pela aversão ao risco no exterior

Os juros futuros fecharam em alta, com a curva ganhando inclinação na medida em que as taxas longas subiram mais do que as curtas. O movimento esteve relacionado principalmente ao ambiente externo, onde dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos surpreenderam e desestimularam apostas na suavização do ciclo de aperto pelo Federal Reserve. Os rendimentos dos Treasuries tiveram forte avanço, assim como o dólar mostrou alta generalizada. O leilão de prefixados não contribuiu, com lotes e risco para o mercado maiores do que o anterior.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,745%, na mínima, de 12,754% quarta no ajust-

te, e a do DI para janeiro de 2025 passou de 10,78% para 10,79%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 10,28%, de 10,22%, e a do DI para janeiro de 2029, com taxa de 10,66%, de 10,57%.

Com a manutenção da agenda doméstica esvaziada, o mercado de juros continuou operando a partir de ajustes técnicos e do exterior, quinta marcado pela aversão ao risco. Os yields dos Treasuries exibiram forte alta, refletindo o aumento das apostas em novas alta de juros nos Estados Unidos além do já precificado aperto da próxima semana. O gatilho foi a queda inesperada dos pedidos de auxílio-desemprego na semana passada, reforçando a ideia de que a resiliência do emprego pode limitar o processo de alívio inflacionário no país. IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

**Pardal Marron Participações S.A.**

CNPJ nº 17.986.777/0001-70

BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
Ativo	2022	2021 (não audit.)	2022	2021 (não audit.)	2022	2021 (não audit.)
<b>Circulante</b>	<b>78.796</b>	<b>70.935</b>	Receita operacional líquida	4.511	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
Caixas e equivalentes de caixa	-	283	Custo dos imóveis vendidos	(3.833)	<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(262)</b>
Contas a receber de clientes	888	-	<b>Lucro bruto</b>	<b>678</b>	<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>	
Estoques de imóveis	77.903	70.630	<b>Receitas/(despesas) operacionais:</b>		Despesas administrativas e gerais	(52)
Adiantamentos diversos	5	22	Despesas comerciais	(443)	(17)	
<b>Não circulante</b>	<b>1.677</b>	-	Outras receitas/(despesas) operacionais	(1)	-	
Contas a receber	1.677	-	<b>Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(173)</b>	<b>(69)</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>80.473</b>	<b>70.935</b>	Despesas financeiras	(42)	(11)	
<b>Passivo</b>			Receitas financeiras	3	-	
<b>Circulante</b>	<b>43.658</b>	<b>43.861</b>	<b>Prejuízo antes do IRPJ CSLL IRPJ e CSLL</b>	<b>(212)</b>	<b>(80)</b>	
Empréstimos e financiamentos	22.551	31.272	Corrente	(1)	-	
Fornecedores	190	1	Diferido	(49)	-	
Obrigações tributárias	25	3	<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(262)</b>	<b>(80)</b>	
Adiantamentos de clientes	-	614	<b>Prejuízo básico e diluído por ação</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,01)</b>	
Contas a pagar	564	-				
Partes relacionadas	20.292	11.971				
Impostos diferidos	36	-				
<b>Não circulante</b>	<b>32.897</b>	<b>22.894</b>				
Empréstimos e financiamentos	32.800	22.894				
Impostos correntes com recolhimento diferido	67	-				
Provisão para garantia	30	-				
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.918</b>	<b>4.180</b>				
Capital Social	7.500	7.500				
Prejuízos acumulados	(3.582)	(3.320)				
<b>Total do passivo e PL</b>	<b>80.473</b>	<b>70.935</b>				

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
1. Contexto operacional: A Pardal Marron Participações S.A. ("Companhia" ou "Pardal Marron"), é uma sociedade por ações de capital fechado, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei 6.404, de 15/12/1976 e artigos 1.113 a 1.122 da Lei no 10.406, constituída em 02/07/2013, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.545, conjunto 151, Vila Nova Conceição, São Paulo (SP). A Companhia tem por objeto social a incorporação de empreendimento imobiliário, residencial ou não. O projeto desenvolvido é um empreendimento imobiliário, consistente a condomínio de apartamentos de alto padrão de uso residencial, localizado à Avenida Helió Pellegrino, nº 622, na região da Vila Nova Conceição, zona sul de São Paulo. O projeto é composto por um prédio, formado por 4 subsolos, térreo, 19 pavimentos, e 20 pavimento duplex inferior e 21 pavimento duplex superior, contendo 21 ("vinte e uma") unidades autônomas. A obra do empreendimento teve início em setembro de 2022 e possui previsão de entrega da construção em setembro de 2025, acrescido do prazo de 180 (cento e oitenta) dias de tolerância. O empreendimento possui VGV ("Valor Geral de Vendas") estimado em R\$ 220 milhões. 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com alinhamento ao manifesto do Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas são usadas para, entre outros, provisões necessárias para passivos contingentes, Perdas de Crédito Esperadas (PCE), os custos orçados para os empreendimentos, tributos e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas. As demonstrações contábeis, foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quanto informado de outra forma, conforme descrito no resumo das práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos. As demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade de a Companhia de continuar operando ao preparar as demonstrações contábeis. Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas nestas demonstrações contábeis que são utilizadas pela Administração para a tomada de decisão. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 07/06/2023.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.  
São Paulo, 07/06/2023.  
BDO RCS **Diego Cavalcante Bastos**  
Auditores Independentes SS Ltda. Contador  
CRC 2 SP 013846/O-1 CRC 1 SP 292913/O-9

**Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.**  
CNPJ nº 62.550.256/0001-20  
Edital de Convocação - AGE 28/07/2023  
Ficam convocados os acionistas da Companhia para participar da assembleia geral extraordinária a se realizar em formato presencial, na sede da Companhia, em primeira convocação, no dia 28/07/2023, às 10hs. Ordem do Dia: deliberar sobre: aumento do capital social da Companhia mediante AFAC. Documentação necessária para participação: documento de identificação do acionista ou seu representante legal. Caso o acionista seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato com antecedência mínima de 24 horas para o e-mail: [societario@hapvida.com.br](mailto:societario@hapvida.com.br). São Paulo/SP, 20 de julho de 2023. Diretor presidente - Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima. (20, 21 e 22/07/23)

**Norte Buss Transportes S.A.**  
CNPJ/MF nº 21.692.479/0001-44 - NIRE 35.300.479.696  
Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária  
Ficam os Srs. Acionistas da Norte Buss Transportes S.A. convidados para a AGE, no dia 4-ago-2023, às 10h00, na Avenida General Ataliba Leonel, nº 2.630 - Parada Inglesa - São Paulo/SP (Local reservado fora da sede da Companhia que fica localizada no endereço da Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, nº. 3229 - Tucuruvi - CEP: 02306-003 por reunir condições estruturais adequadas ao bom andamento dos trabalhos da assembleia e com capacidade para comportar todos acionistas convocados), a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Em AGO: a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2022; **b)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, se houver, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2022. **Em AGE: a)** Homologação das Cessões de Direitos de Acionistas; **b)** Deliberar sobre a proposta da Administração da Sociedade de Aumento de Capital Social, passando o Capital Social de R\$168.000.000,00 para R\$ 225.000.000,00, com a emissão de 475 ações ordinárias nominativas de classe NB2, no valor de R\$ 120.000,00 cada, passando o total de Ações NB2 de 1.360 para 1.835, mantendo-se a quantidade de 40 ações ordinárias nominativas de classe NB1, totalizando então 1.875 Ações no valor de R\$ 120.000,00 cada com consequente alteração da redação do artigo 5º do estatuto social; **c)** Redistribuição e agrupamento das ações em conformidade com o Caixa Único Geral já praticado, em 1020 Ações Ordinárias Nominativas no valor de 220.588,24 cada, distribuídas, de acordo com o Boletim de subscrição atual, em uma ação para cada prefixo, preservando-se as classes de cada ação, com a consequente alteração da redação do artigo 5º do estatuto social; **d)** Homologação do Boletim de Subscrição da Sociedade que segue anexo a esta ata, aprovando a exclusão e admissão de Acionistas, com o correspondente ajuste das subscrições e integralizações. **Disposições Gerais: a)** Encontram-se à disposição dos acionistas para consulta, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às deliberações objeto da Assembleia, a saber: cópias das demonstrações financeiras, relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 31/12/2022, e, parecer de auditores independentes; **b)** A representação de acionista, por procurador, deverá ser precedida de depósito do respectivo instrumento de procuração, no setor de Registro de Ações da Companhia, localizado na Filial Garagem Jaraguá - Rua Andresa, nº 101 - Jaraguá São Paulo/SP, com 72 horas de antecedência e, obedecer ao disposto nos termos da lei 6.404/76, Artigo 126, Parágrafo 1º (§ 1º O acionista pode ser representado na assembleia-geral por procurador constituído há menos de 1 ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado; na companhia aberta, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos); **c)** Terá o acionista direito a tantos votos quantos forem o número de suas ações subscritas e totalmente integralizadas nos termos do artigo 6º, § 2º do estatuto social. SP, 20/07/23. **Jeremias José Pereira**, Diretor Presidente da Norte Buss Transportes S.A. (21, 22 e 25/07/2023)

**Data Mercantil**  
A melhor opção para sua empresa  
Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)  
Acesse nosso site:  
[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)

**DÓLAR**  
compra/venda  
Câmbio livre BC -  
R\$ 4,7882 / R\$ 4,7888 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 4,8000 / R\$ 4,8020 \*  
Turismo - R\$ 4,8700 /  
R\$ 4,9870  
(\* cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central  
Variação do câmbio livre mercado  
no dia: +0,33%  
**OURO BM&F**  
R\$ 299,10  
**BOLSAS**  
B3 (Ibovespa)  
Variação: 0,34%  
Pontos: 117.961  
Volume financeiro:  
R\$ 20,604 bilhões  
Maiores altas: Grupo Natura ON (4,96%), Ambev ON (1,98%), Itaú Unibanco PN (1,86%)  
Maiores baixas:  
LocaWeb ON (-3,70%), Gol PN (-3,60%), Eneva ON (-2,56%)  
S&P 500 (Nova York): -0,68%  
Dow Jones (Nova York): 0,47%  
Nasdaq (Nova York): -2,05%  
CAC 40 (Paris): 0,79%  
Dax 30 (Frankfurt): 0,59%  
Financial 100 (Londres): 0,76%  
Nikkei 225 (Tóquio): -1,23%  
Hang Seng (Hong Kong): -0,13%  
Shanghai Composite (Xangai): -0,92%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,71%  
Merval (Buenos Aires): 1,3%  
IPC (México): -0,33%  
**ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE**  
Fevereiro 2023: 0,84%  
Março 2023: 0,71%  
Abril 2023: 0,61%  
Maio 2023: 0,23%  
Junho 2023: -0,08%



## Negócios

### Setor de franquias registra R\$50,8 bilhões apenas no primeiro semestre de 2023



**A** ABF Franchising Expo, maior feira de franquias do mundo, recebeu mais de 61 mil pessoas neste ano, além de ter contado com a participação de mais de 400 marcas expositoras e conforme informações divulgadas pela ABF – Associação Brasileira de Franchising, o setor registrou uma receita de R\$50,8 bilhões apenas no primeiro semestre de 2023.

Para Daniel Lima, gerente de marketing do Shopping Praça da Moça, em Diadema, as franquias vêm se consolidando cada vez mais por serem uma opção de empreender de maneira estruturada e que oferece suporte ao franqueado. “Acompanhamos essa tendência de crescimento. É uma boa opção para quem busca começar a empreender com todo know how

e expertise de quem entende do mercado”, comentou.

Alguns setores ganham destaque para receberem investimentos, o principal deles é o segmento de alimentação, que teve um faturamento de aproximadamente R\$39 bilhões no último ano, além de contar com diversas opções de franquias. O setor de Hotelaria e Turismo também se mostra atrativo, principalmente neste momento pós-pandemia, registrando assim, um faturamento de 24,5% em 2022.

As oportunidades também aparecem em outros segmentos como: Saúde, Beleza e Bem-Estar, Moda, Casa e Construção e Serviços e outros negócios. Por se tratar de uma marca já estabelecida no mercado, as franquias são investimentos seguros para se empreender, os bons números

do setor mesmo após a pandemia, mostram isso.

Pela grande circulação de pessoas e a boa localização, os Shopping Centers têm se tornado uma boa opção para a abertura de franquias. “Sabemos do potencial que os investidores enxergam nesse tipo de empreendimento. Por conta disso, em nosso site temos a aba “Franquia”, específica para investidores, onde é possível encontrar as marcas que já validaram o mall para receber suas franquias. Além da Aba franquia, o Grupo AD possui uma ampla equipe comercial presente em todos os shoppings e também o AlugueOn, marketplace para locação de lojas, quiosques e merchandising para shoppings, para dar todo o suporte aos franqueados.”, explica Messias Mattos.

Biznews

### Netflix afunda na Bolsa mesmo após aumentar assinantes em 5,9 milhões



**A**s ações da Netflix desabam na quinta (20) na Nasdaq, Bolsa de valores americana que reúne papéis de companhias tecnológicas. A queda ocorre um dia após a companhia ter apresentado resultados positivos referentes ao segundo trimestre deste ano.

Perto das 13h20, as ações da companhia recuavam 9,10%, a US\$ 434,14, na maior queda desde abril do ano passado. No ano, o papel acumula alta de mais de 46%.

De abril a junho deste ano, a Netflix aumentou em 5,9 milhões o número da sua base de assinantes, bem acima do consenso de estimativas de 1,9 milhão da agência Reuters. A companhia tam-

### Eve e Embraer anunciam primeira fábrica de ‘carros voadores’ no Brasil

**A** Eve e a Embraer anunciaram a primeira fábrica de “carros voadores” no Brasil. A planta industrial que vai produzir os primeiros modelos do eVtol, veículo elétrico voador capaz de levar passageiros, ficará em Taubaté (SP). O comunicado foi divulgado pelas empresas na quinta-feira (20).

A fábrica ficará situada em área que será ampliada, dentro da atual unidade da Embraer no município do interior paulista. A instalação, contudo, está sujeita a aprovação final de autoridades.

Segundo as empresas, o local fica em ponto estratégico para a logística. Taubaté, localizada a 120 km da capital, tem acesso facilitado por rodovias como a Presidente Dutra (BR-116). A nova planta também estará próxima da sede da Embraer, em São José dos Campos (região do Vale do Paraíba), e das equipes de engenharia e de recursos humanos da Eve.

“Acreditamos no enorme potencial do mercado global de Mobilidade Aérea Urbana

e reforçamos nosso compromisso com a Eve como uma das principais empresas desse setor”, disse Francisco Gomes Neto, CEO da Embraer, em comunicado.

O eVtol (veículo elétrico de decolagem e pouso vertical, na sigla em inglês), ainda não existe. Está em fase de projeto e os primeiros protótipos devem ser montados no segundo semestre de 2023. Se tudo correr como previsto, o primeiro voo experimental ocorrerá em 2024 embora a empresa prefira não cravar a data do primeiro teste real.

A expectativa é de que o eVtol seja entregue aos compradores em até três anos. Embora ainda esteja sendo criado, já existem quase 3.000 encomendas. Pelo cronograma atual, os primeiros veículos devem ser entregues em 2026.

A Eve espera que os voos iniciais custem de US\$ 50 a US\$ 100 (cerca de R\$ 250 a R\$ 500) por passageiro, para trajetos de 10 a 15 minutos. Neste tempo, seria possível ir de Campinas a São Paulo, por exemplo.

Vinicius Barboza/Folhapress



Biznews

bém registrou receita de US\$ 8,2 bilhões, alta de 2,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2022.

Segundo a Netflix, o resultado foi influenciado pelo lançamento do compartilhamento pago de senhas em mais de cem países, que representam cerca de 80% da base de receitas da companhia.

“A receita em cada região agora é maior do que antes do lançamento, com inscrições já ultrapassando cancelamentos”, disse a companhia em comunicado aos acionistas.

O lucro operacional da Netflix (antes do desconto com impostos e juros) foi de US\$ 1,8 bilhão, um crescimento de 15,8% ante o mesmo período do ano passado.

Já o lucro líquido por ação foi de US\$ 3,29, maior do que os US\$ 3,20 registrados no segundo trimestre de 2022.

Mesmo com os números fortes da companhia, elogiados por analistas, a receita da companhia ficou ligeiramente abaixo dos US\$ 8,3 bilhões esperados por Wall Street, segundo consenso da Reuters.

Além disso, como se trata de uma empresa tecnológica, os analistas olham com atenção para as projeções da empresa para os próximos trimestres. A estimativa de receita da empresa para o terceiro trimestre ficou em US\$ 8,5 bilhões, abaixo do consenso de projeções, de US\$ 8,7 bilhões.

Stéfanie Rigamoti/Folhapress